



Ata 12/2026

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Cerro Largo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência - RPPS, designados pela Portaria nº 520/2023, Elisandra Solange Vorpapel Neunfeld, Rodrigo Moscon Kuhn e Vanise Beatriz Brum, os quais se fizeram presentes, registrando a existência de quórum suficiente. Pauta 1 – Análise do cenário econômico e financeiro de junho 2026; Pauta 2 – avaliação da carteira de investimentos do RPPS; Pauta 3 – acompanhamento da Política de Investimentos e deliberação sobre movimentações financeiras; Pauta 4 – verificação de enquadramento e limites legais. Pauta 5 – análise de riscos; Pauta 6 – acompanhamento suficiência financeira; Pauta 7 – relatório semestral de análise de aderência da gestão de recursos do RPPS no 1º semestre 2026; Pauta 8 – conferência requisitos no cadprev dos membros do Comitê de Investimentos; Pauta 9 – reunião com empresa de consultoria sobre os manuais relacionados aos investimentos para o pró gestão; Pauta 10 – discussão sobre a realização de evento de treinamento em outubro/2026 na AMM; Pauta 11 - assuntos gerais (cursos e demais assuntos): **Pauta 1** - Em relação ao cenário econômico e financeiro foi realizada discussão com base no relatório construído pela empresa de assessoria do RPPS Referência constante no Anexo I da presente ata do qual faz parte integrante, verificando que Junho e para o encerramento do primeiro semestre de 2026 foi marcado pela redução das tensões geopolíticas que dominaram os mercados ao longo dos últimos meses. O acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã, ainda que sustentado por bases frágeis, permitiu a retomada gradual do fluxo de embarcações pelo Estreito de Ormuz, reduzindo significativamente os prêmios de risco incorporados aos preços das commodities. O petróleo Brent devolveu boa parte da valorização observada durante o conflito, voltando a negociar próximo de US\$ 70 por barril, movimento que também foi acompanhado por recuos no ouro e em outras commodities agrícolas e metálicas. Esse cenário contribuiu para aliviar, ao menos parcialmente, as preocupações com a inflação global.

Nos Estados Unidos, a primeira reunião do Federal Reserve sob a presidência de Kevin Warsh manteve a taxa de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano. Entretanto, mais importante do que a decisão foi a mudança no tom da comunicação da autoridade monetária. O Fed passou a adotar uma postura mais dependente da evolução dos dados econômicos, retirando sinalizações explícitas sobre os próximos passos da política monetária. Ao mesmo tempo, revisou para cima suas projeções de inflação e de juros para os próximos anos, refletindo uma percepção de que o processo de convergência da inflação poderá ser mais lento do que o esperado. Como consequência, o mercado passou a reduzir as expectativas de cortes adicionais de juros no curto prazo.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu promoveu a primeira elevação das taxas de juros desde 2023, motivado principalmente pela aceleração da inflação decorrente dos custos de energia. Embora a atividade econômica permaneça em ritmo moderado, o aumento das pressões inflacionárias levou a autoridade monetária a revisar para cima suas projeções de inflação e a reforçar um discurso mais cauteloso quanto aos próximos passos da política monetária.

Na China, a economia continuou apresentando sinais mistos. Os indicadores de atividade voltaram a mostrar expansão na indústria e no setor de serviços, porém a demanda doméstica permanece relativamente fraca, limitando a recuperação do consumo e



mantendo a expectativa de novos estímulos por parte do governo. Ao mesmo tempo, a redução das tensões comerciais entre China e Estados Unidos contribuiu para uma melhora marginal do ambiente internacional.

No Brasil, junho foi novamente um mês desafiador para os ativos de maior risco. O Ibovespa registrou sua quarta queda mensal consecutiva, refletindo principalmente a continuidade da saída de capital estrangeiro e o redirecionamento dos investimentos para mercados desenvolvidos, especialmente para empresas ligadas aos setores de tecnologia e inteligência artificial. O real também apresentou desvalorização frente ao dólar, enquanto os ativos de crédito privado continuaram demonstrando bom desempenho, beneficiados pela compressão dos spreads e pelo fluxo consistente de recursos para estratégias atreladas ao CDI.

No campo da política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) realizou o terceiro corte consecutivo da taxa Selic, reduzindo-a de 14,50% para 14,25% ao ano. Apesar da continuidade do ciclo de flexibilização, o comunicado manteve tom cauteloso, destacando que os próximos passos dependerão da evolução da inflação, da atividade econômica e das expectativas do mercado. O Banco Central reconheceu que a inflação permanece acima do objetivo de longo prazo e que o ambiente fiscal continua exigindo atenção.

O cenário fiscal, por sua vez, permaneceu como um dos principais fatores de preocupação. O déficit primário continuou elevado e a trajetória da dívida pública seguiu ascendente, reforçando a percepção de que o equilíbrio das contas públicas continuará sendo determinante para a evolução dos juros e para o comportamento dos ativos financeiros ao longo do segundo semestre, especialmente em um contexto de aproximação do calendário eleitoral.

Em relação à inflação, os números de junho trouxeram sinais mais favoráveis. O IPCA registrou alta de 0,16%, acumulando 3,36% no ano e 4,64% em doze meses, resultado beneficiado principalmente pela queda dos preços dos alimentos e pela redução dos custos da energia elétrica residencial. O INPC apresentou variação de 0,14% no mês, acumulando 3,51% no ano e 4,33% nos últimos doze meses. Apesar da desaceleração, a inflação permanece acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, exigindo cautela por parte da política monetária.

Na renda variável, o Ibovespa encerrou junho com queda de 1,01%, acumulando o quarto mês consecutivo de retração.

Ainda assim, manteve desempenho positivo no primeiro semestre, com alta de 6,76%. O principal fator para esse comportamento continuou sendo a redução da participação do investidor estrangeiro no mercado brasileiro, ao mesmo tempo em que as bolsas norte-americanas renovaram máximas históricas impulsionadas pelo desempenho das empresas de tecnologia e inteligência artificial.

Na renda fixa, o comportamento dos índices voltou a refletir a elevada sensibilidade das curvas de juros às expectativas econômicas. A redução das tensões geopolíticas trouxe algum alívio para as perspectivas de inflação global, porém a postura mais conservadora adotada pelos principais bancos centrais e as incertezas fiscais domésticas continuaram limitando o desempenho dos títulos de maior duration. Os ativos de curto prazo permaneceram favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, com o CDI registrando rentabilidade de 1,12% no mês. Já os títulos indexados à inflação de longo prazo voltaram a apresentar maior volatilidade, refletindo a reprecificação das expectativas para juros e inflação.



O primeiro semestre de 2026 demonstrou, mais uma vez, que os mercados permanecem altamente sensíveis aos desdobramentos da política monetária, da geopolítica e do cenário fiscal. Para os RPPS, esse ambiente reforça a importância de manter uma estratégia baseada na cautela e no alinhamento entre os investimentos e as necessidades atuariais. Embora oportunidades continuem surgindo em diferentes classes de ativos, a disciplina na gestão de riscos permanece sendo o principal instrumento para garantir a sustentabilidade das carteiras no longo prazo.

Pauta 2 – A carteira do RPPS foi analisada com base no relatório de investimentos do período de junho/2026, observando: rentabilidade no período: 0,91%; meta atuarial período: 0,61%; aderência à Política de investimentos vigente; distribuição por segmento de aplicação; diversificação e concentração de ativos; instituições financeiras investidas. No período obteve-se a rentabilidade no valor de R\$ 745.664,73 (setecentos e quarenta e cinco mil seiscentos e sessenta e quatro reais e setenta e três centavos), passando assim o patrimônio total do FAPES a ser de R\$ 82.990.059,05 (oitenta e dois milhões novecentos e noventa mil e cinquenta e nove reais e cinco centavos). O patrimônio do FAPES encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, e distribuídos conforme relatório de enquadramento que faz parte integrante da presente ata. Concluiu-se que a carteira encontra-se em conformidade, conforme relatórios anexados ao presente do qual fazem parte integrante.

Pauta 3 – Após análise do cenário econômico, Política de Investimentos e Resolução CMN 5272/2025, vez que o RPPS de Cerro Largo não possui certificação institucional própria, conforme a atual distribuição da carteira de investimentos do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico e suas perspectivas, com base na Resolução CMN 5272/2025 para fins de aportes e alocações de forma estratégica e segura (diante da atual conjuntura econômica de juros elevados, inflação sob pressão, incertezas fiscais e políticas, o que reforça a atratividade de fundos de renda fixa referenciados ao CDI que oferecem rentabilidade alinhada à Selic / IRF-M 1, baixo risco de crédito e liquidez imediata D+0, SELIC em 14,25%), sugerimos a manutenção das aplicações nos fundos já utilizados por esse RPPS, mantendo uma estratégia prudente e conservadora, e para a realização de novos investimentos os mesmos serão realizados em fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já utilizamos, com a manutenção de alocação em ativos de caráter defensivo, especialmente fundos de renda fixa referenciados ao CDI e com liquidez imediata (D+0), vez que oferecem rentabilidade previsível, liquidez imediata e baixo risco - segurança, contribuindo para o equilíbrio e preservação do patrimônio previdenciário e assegurando aderência às diretrizes legais e atuariais do RPPS e distribuição de ativos entre as instituições credenciadas. Assim, as opções para aportes são, considerando a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente:

SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

CNPJ:24.634.187/0001-43

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP



CNPJ: 21.743.480/0001-50

Enquadramento: 5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

CNPJ 11.328.882/0001-35

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Acompanhar a variação do IRF-M 1

Característica do Ativo: Mantém, no mínimo, 80% em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. Do total investido, 70% dos recursos devem ser alocados em FIs que tenha como parâmetro de rentabilidade o IRF-M.

OU

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

CNPJ: 10.740.670/0001-06

Enquadramento :5272/25:- Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Investe seus recursos em títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas e/ou pós-fixadas SELIC/CDI.

Taxa de Administração

BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP

CNPJ: 11.311.874/0001-86

Enquadramento: 5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.

Assim, as opções para resgates são, considerando os atuais investimentos, a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente, quais sejam: Liquidez imediata (D+0): requisito fundamental para assegurar a disponibilidade dos recursos na data prevista; saldo disponível: condição necessária para viabilizar o resgate; e adequação ao cenário econômico: diante da manutenção da taxa Selic em patamar elevado e das expectativas de inflação, torna-se imprescindível adotar uma postura cautelosa na alocação dos recursos:

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 21.743.480/0001-50

Enquadramento: 5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF



Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP

CNPJ:13.077.418/0001-49

Enquadramento :5272/25: Art. 7º V - Fundos ou ETF de Renda Fixa em Geral

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do CDI.

OU

CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 11.060.913/0001-10

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do IMA-B 5.

Assim, considerando ainda a diversificação de instituições financeiras e taxas de transferência bancária, opta por aplicar e resgatar valores nas próprias instituições em que recebe valores a título de arrecadação vez que a rentabilidade apresentada dos fundos acaba sendo muito semelhante em virtude das variações atualmente existente, evitando assim o pagamento desnecessário de taxas para alocação em fundo com igual rentabilidade de outra instituição financeira, mantendo assim a distribuição de valores entre as instituições credenciadas (exemplo: recebimento de valores arrecadação Câmara de Vereadores, servidor licenciado e compensação previdenciária). O valor de compensação previdenciária recebida em conta do Banco do Brasil foi aplicada em fundo que possuímos do próprio Banco do Brasil enquadrado no artigo 7º, I. Os valores de arrecadação do servidor licenciado e arrecadação mensal e parcelamento foram alocados no fundo Banrisul Absoluto enquadrado no artigo 7º, I, que também pode ser utilizado para o pagamento dos benefícios (disponibilidade dos recursos D+0 e saldo disponível para efetivar a operação). O recolhimento dos valores de arrecadação da Câmara de Vereadores pagos em conta do Sicredi foram investidos em fundo que possuímos no próprio Sicredi enquadrado no artigo 7º, I, mantendo-se as movimentações de investimentos nos fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já tínhamos, otimizando e evitando assim o pagamento de taxas bancárias de transferência. Para o pagamento dos benefícios para o adiantamento do 13 salário foi realizado resgate do fundo Caixa Brasil Resp Limiada FIF Renda Fixa Referenciado DI LP e para o pagamento dos benefícios ao final do mês de junho/2026 foi realizado resgate do fundo Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Resp Limitada FIF renda Fixa LP em virtude da sua rentabilidade e retorno comparado com outros fundos. Para o pagamento das despesas administrativa foi realizado o resgate da conta específica que possuímos da taxa de administração junto ao Banrisul assim como o devido recolhimento da arrecadação devida a título de taxa de administração.

Pauta 4 - Foi verificado o enquadramento da carteira em relação aos limites e condições estabelecidos na legislação vigente, especialmente na Resolução CMN 5272/2025.



Registra-se que considerando a nova Resolução CMN 5272/2025 a qual estabelece um prazo de até dois anos para ajuste da carteira de investimentos em relação aos fundos não enquadrados devido a não possuímos certificação institucional, não sendo considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos os desenquadramentos, não devendo ser realizado novo aporte nesses fundos não enquadrados por certificação institucional.

Pauta 5 – Foram avaliados os principais riscos associados à carteira: risco de mercado, crédito, liquidez e sistêmicos com base nos relatórios técnico e indicadores de desempenho em conjunto com base em relatório de conjuntura econômica e financeira emitido pela empresa que presta assessoria ao RPPS – Referência, o qual faz parte integrante da presente ata como anexo.

Pauta 6 – Em relação ao acompanhamento da suficiência financeira, competência junho/2026, com base nos relatórios contábeis, verifica-se que o mês apresentou suficiência financeira, demonstrando sobra líquida de recursos para aplicação nos fundos.

Pauta 7 – foi realizada a conferência e emissão do relatório semestral de análise de aderência da gestão dos recursos do RPPS no 1º semestre de 2026 a partir da base de informações emitidas pela empresa de consultoria Referência.

Pauta 8 – foi realizada a conferência dos requisitos dos membros do Comitê de Investimentos no cadastro CADPREV em virtude da análise de regularidade a ser realizada em 31/07/2026 verificou-se que os antecedentes criminais de Elisandra e Rodrigo datavam de julho/2024 e Vanise de julho/2025 encaminhando-se para a atualização da referida documentação;

Pauta 9 – em data de 15 de julho de 2026 foi realizada reunião virtual com a Nuria, da empresa de consultoria Referência em relação aos esboços elaborados pela gestora de investimentos e comitê de investimentos e unidade gestora do RPPS no que tange aos manuais relacionados aos investimentos com a finalidade de atendimento de quesito do pró gestão. Nessa oportunidade foi conversado sobre os esboços elaborados em relação a política de investimentos, credenciamento das instituições e aplicações e resgates realizando-se a finalização dos mesmos e encaminhando para a servidora Luciane responsável pela parte administrativa da unidade gestora do RPPS para ajuste final e posterior análise pelo Conselho de Administração e publicação;

Pauta 10 – na mesma reunião foi conversado sobre a realização do evento anual pelo RPPS juntamente com a empresa Referência no mês de outubro/2026 em relação a treinamento / capacitação na área de investimentos e demais áreas do RPPS junto à AMM voltados aos membros dos conselhos do nosso RPPS bem como disponibilizando a participação para os membros dos RPPS da região das missões, sendo definida a data e discussão sobre os temas e convidados;

Pauta 11 - sem assuntos gerais. ANEXOS: Relatório cenário econômico financeiro empresa Referência; Relatório rentabilidade x meta RPPS; Relatório enquadramento; Relatório Conjuntura Econômica e Financeira 06/2026; Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Revisão Nuped

[Handwritten signature]



PARECER ATA 12/2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS AO CONSELHO DELIBERATIVO

Atendendo os requisitos de aderência ao Nível II do Pró Gestão RPPS, o presente Comitê de Investimentos, emite o seguinte relatório com a rentabilidade, controle de risco e aderência das alocações à Política de Investimentos, em relação ao mês de junho de 2026

Indicadores Econômicos:

Para finalidade de análise de indicadores econômicos utilizamos o relatório elaborado pela empresa Referência Gestão e Risco de conjuntura econômica e financeira de JUNHO/2026 o qual utilizamos como base para as análises e decisões, o qual faz parte integrante do presente parecer.

Investimentos Rentabilidade x Meta:

Após o cenário econômico passou-se a análise em relação aos investimentos do FAPES no mês de junho/2026: A carteira do RPPS foi analisada com base no relatório de investimentos do período de junho/2026, observando: rentabilidade no período: 0,91%; meta atuarial período: 0,61%; aderência à Política de investimentos vigente; distribuição por segmento de aplicação; diversificação e concentração de ativos; instituições financeiras investidas. No período obteve-se a rentabilidade no valor de R\$ 745.664,73 (setecentos e quarenta e cinco mil seiscentos e sessenta e quatro reais e setenta e três centavos), passando assim o patrimônio total do FAPES a ser de R\$ 82.990.059,05 (oitenta e dois milhões novecentos e noventa mil e cinquenta e nove reais e cinco centavos). O patrimônio do FAPES encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, e distribuídos conforme relatório de enquadramento que faz parte integrante da presente ata. Concluiu-se que a carteira encontra-se em conformidade, conforme relatórios anexados ao presente do qual fazem parte integrante.

Pauta 3 – Após análise do cenário econômico, Política de Investimentos e Resolução CMN 5272/2025, vez que o RPPS de Cerro Largo não possui certificação institucional pró gestão, conforme a atual distribuição da carteira de investimentos do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico e suas perspectivas, com base na Resolução CMN 5272/2025 para fins de aportes e alocações de forma estratégica e segura (diante da atual conjuntura econômica de juros elevados, inflação sob pressão, incertezas fiscais e políticas, o que reforça a atratividade de fundos de renda fixa referenciados ao CDI que oferecem rentabilidade alinhada à Selic / IRF-M 1, baixo risco de crédito e liquidez imediata D+0, SELIC em 14,25%), sugerimos a manutenção das aplicações nos fundos já utilizados por esse RPPS, mantendo uma estratégia prudente e conservadora, e para a realização de novos investimentos os mesmos serão realizados em fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já utilizamos, com a manutenção de alocação em ativos de caráter defensivo, especialmente fundos de renda fixa referenciados ao CDI e com liquidez imediata (D+0), vez que oferecem rentabilidade previsível, liquidez imediata e baixo risco - segurança, contribuindo para o equilíbrio e preservação do patrimônio previdenciário e assegurando aderência às diretrizes legais e atuariais do RPPS e distribuição de ativos entre as instituições credenciadas. Assim, as opções para aportes são, considerando a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente:



SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

CNPJ:24.634.187/0001-43

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 21.743.480/0001-50

Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

CNPJ 11.328.882/0001-35

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Acompanhar a variação do IRF-M 1

Característica do Ativo: Mantém, no mínimo, 80% em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. Do total investido, 70% dos recursos devem ser alocados em FIs que tenha como parâmetro de rentabilidade o IRF-M.

OU

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

CNPJ: 10.740.670/0001-06

Enquadramento :5272/25:- Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Investe seus recursos em títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas e/ou pós-fixadas SELIC/CDI.

Taxa de Administração

BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP

CNPJ: 11.311.874/0001-86

Enquadramento:5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos e derivativos de renda fixa, com estratégia que proteja de riscos de perdas e volatilidade.



Assim, as opções para resgates são, considerando os atuais investimentos, a rentabilidade, risco e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente, quais sejam: Liquidez imediata (D+0): requisito fundamental para assegurar a disponibilidade dos recursos na data prevista; saldo disponível: condição necessária para viabilizar o resgate; e adequação ao cenário econômico: diante da manutenção da taxa Selic em patamar elevado e das expectativas de inflação, torna-se imprescindível adotar uma postura cautelosa na alocação dos recursos:

BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 21.743.480/0001-50

Enquadramento: 5272: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Nível Pró Gestão: Acessível a todos os RPPS.

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter ganhos de capital alocando seus recursos em ativos e derivativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic

OU

BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP

CNPJ: 13.077.418/0001-49

Enquadramento :5272/25: Art. 7º V - Fundos ou ETF de Renda Fixa em Geral

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do CDI.

OU

CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP

CNPJ: 11.060.913/0001-10

Enquadramento :5272/25: Art. 7º I Fundo/Classe 100% TPF ou ETF 100% TPF

Disponibilidade dos recursos: D+0

Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do IMA-B 5.

Assim, considerando ainda a diversificação de instituições financeiras e taxas de transferência bancária, opta por aplicar e resgatar valores nas próprias instituições em que recebe valores a título de arrecadação vez que a rentabilidade apresentada dos fundos acaba sendo muito semelhante em virtude das variações atualmente existente, evitando assim o pagamento desnecessário de taxas para alocação em fundo com igual rentabilidade de outra instituição financeira, mantendo assim a distribuição de valores entre as instituições credenciadas (exemplo: recebimento de valores arrecadação Câmara de Vereadores, servidor licenciado e compensação previdenciária). O valor de compensação previdenciária recebida em conta do Banco do Brasil foi aplicada em fundo que possuímos do próprio Banco do Brasil enquadrado no artigo 7º, I. Os valores de arrecadação do servidor licenciado e arrecadação mensal e parcelamento foram alocados no fundo Banrisul Absoluto enquadrado no artigo 7º, I, que também pode ser utilizado para o pagamento dos benefícios (disponibilidade dos recursos D+0 e saldo disponível para efetivar a operação). O recolhimento dos valores de arrecadação da Câmara de Vereadores pagos em conta do Sicredi foram investidos em fundo que possuímos no próprio Sicredi enquadrado no artigo 7º, I, mantendo-se as movimentações de investimentos nos fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I que já tínhamos, otimizando e

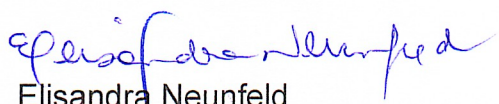


evitando assim o pagamento de taxas bancárias de transferência. Para o pagamento dos benefícios para o adiantamento do 13 salário foi realizado resgate do fundo Caixa Brasil Resp Limiada FIF Renda Fixa Referenciado DI LP e para o pagamento dos benefícios ao final do mês de junho/2026 foi realizado resgate do fundo Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Resp Limitada FIF renda Fixa LP em virtude da sua rentabilidade e retorno comparado com outros fundos. Para o pagamento das despesas administrativa foi realizado o resgate da conta específica que possuímos da taxa de administração junto ao Banrisul assim como o devido recolhimento da arrecadação devida a título de taxa de administração.

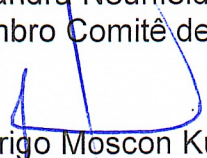
Política de Investimentos:

Em relação a Política de Investimentos foi verificado o enquadramento da carteira em relação aos limites e condições estabelecidos na legislação vigente, especialmente na Resolução CMN 5272/2025. Registra-se que considerando a nova Resolução CMN 5272/2025 a qual estabelece um prazo de até dois anos para ajuste da carteira de investimentos em relação aos fundos não enquadrados devido a não possuímos certificação institucional, não sendo considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos os desenquadramentos, não devendo ser realizado novo aporte nesses fundos não enquadrados por certificação institucional.

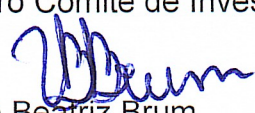
Cerro Largo, RS, 24 de julho de 2026.



Elisandra Neunfeld
Membro Comitê de Investimentos



Rodrigo Moscon Kuhn
Membro Comitê de Investimentos



Vanise Beatriz Brum
Membro Comitê de Investimentos



RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-FAPES

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração	Por Certificação
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	24.818.232,01	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	29,91%	-	8.557.260.766,57	0,29%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	454.511,42	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,55%	-	532.188.107,35	0,09%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.119.057,48	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	4,96%	-	4.556.640.802,50	0,09%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.006.633,98	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	2,42%	-	3.945.209.999,27	0,05%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	891.309,16	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,07%	-	11.771.233.243,30	0,01%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	109.189,39	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,13%	-	4.638.627.653,90	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	342.696,26	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,41%	-	517.659.614,67	0,07%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.265.521,03	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	2,73%	-	3.010.362.327,32	0,08%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.787.038,09	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	3,36%	-	5.574.621.603,62	0,05%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	592.250,67	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,71%	-	2.536.519.167,71	0,02%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	485.695,52	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,59%	-	10.783.038.448,48	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	12.968.601,98	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	15,63%	-	8.048.377.342,41	0,16%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
				51.840.736,98 62,47% ENQUADRADO				
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.907.787,63	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	2,30%	-	543.193.780,40	0,35%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	12.188.200,51	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	14,69%	-	19.846.329.238,66	0,06%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.015.092,27	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	3,63%	-	9.124.336.510,89	0,03%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.284.092,52	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	12,39%	-	23.570.470.434,56	0,04%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
				27.395.172,93 33,01% ENQUADRADO				
LF SANTANDER (11/03/2027)	1.196.590,69	Ativos RF - Art. 7º, VI	1,44%	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
LF SANTANDER (11/10/2027)	1.161.377,76	Ativos RF - Art. 7º, VI	1,40%	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
				2.357.968,45 2,84% ENQUADRADO				
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LP	1.396.180,68	Classe FI Renda Fixa CP - Art. 7º, VII	1,68%	-	3.395.378.264,53	0,04%	ENQUADRADO	DESENQUADRADO
				1.396.180,68 1,68% ENQUADRADO				
TOTAL APLICAÇÕES:				-	-	-	-	-
				82.990.059,05				

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

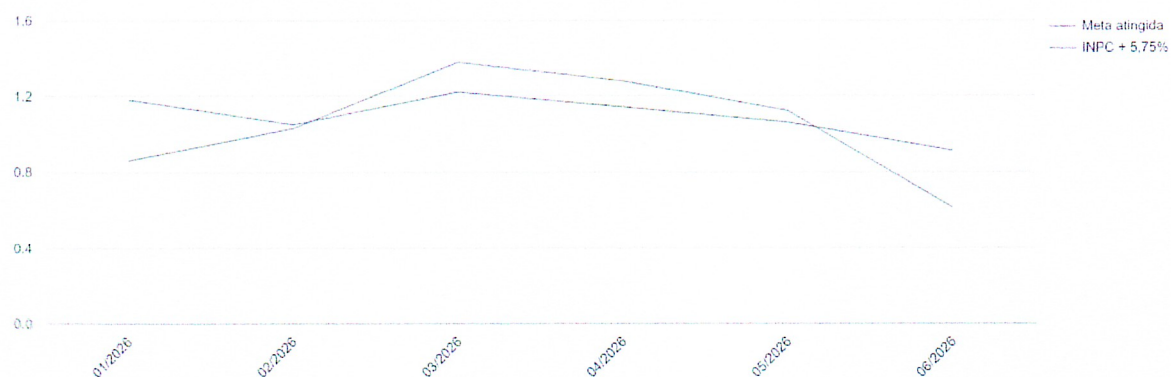
Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - CERRO LARGO

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: CERRO LARGO - 06/2026			
Fundo de investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2026
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 1.407.948,73	6,87%	106,56%
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 32.521,83	6,67%	103,46%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 236.025,77	6,08%	94,35%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 119.927,94	6,36%	98,66%
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 71.469,06	3,89%	60,41%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 44.084,65	6,47%	100,50%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 894.661,83	6,92%	107,40%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 8.506,24	8,39%	130,22%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 24.258,03	4,28%	66,43%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 127.680,36	5,97%	92,70%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 219.212,67	6,33%	98,28%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 22.512,57	3,95%	61,33%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 29.204,71	6,53%	101,36%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 193.170,34	6,85%	106,25%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 695.091,01	6,89%	106,97%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R\$ 984,01	6,95%	107,80%
LF SANTANDER (11/03/2027)	R\$ 78.781,82	7,05%	109,40%
LF SANTANDER (11/10/2027)	R\$ 71.172,28	6,53%	101,33%
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 89.100,01	6,82%	105,81%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 833.513,68	6,90%	107,13%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 5.199.827,52		

RPPS	CERRO LARGO	
	Mensal	Ano
Data Base	06/2026	2026
Rentabilidade R\$	R\$ 745.664,73	R\$ 5.199.827,52
Rentabilidade %	0,91%	6,7437%
Meta Política de Investimento		INPC + 5,75%
Meta período %	0,61%	6,44%
% alcançado da meta no período	149,21%	104,67%



Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)





CONSULTA APR - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-FAPES

Número	Fundo de Investimento	GNPJ	Data	Valor R\$	Lancamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
78	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	03/06/2026	1.824,61	Resgate	2,85669000	638,71473629	8.210.397.958,50	Gerado	Sim
79	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	08/06/2026	1.250,00	Aplicação	4,32693000	288,88842667	515.787.923,18	Gerado	Sim
80	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	08/06/2026	3.429,16	Resgate	4,32693000	792,51570975	515.787.923,18	Gerado	Sim
81	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	08/06/2026	650,874,70	Aplicação	2,85972000	227,600,84903417	8.132.167.286,28	Gerado	Sim
82	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	09/06/2026	286,39	Resgate	4,32916000	66,15371111	517.410.924,74	Gerado	Sim
83	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	10/06/2026	17.386,25	Aplicação	4,33138000	4,014,02093559	517.656.749,65	Gerado	Sim
84	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	10/06/2026	1.140.507,10	Aplicação	2,86275000	398,395,63356912	8.158.487.039,27	Gerado	Sim
85	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	11/06/2026	22.028,90	Resgate	4,33359000	5,083,29122044	515.010.664,85	Gerado	Sim
86	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	11/06/2026	18.575,00	Aplicação	2,86425000	6,485,11826831	8.182.955.586,83	Gerado	Sim
87	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	11/06/2026	18.575,00	Resgate	2,86425000	6,485,11826831	8.182.955.586,83	Gerado	Sim
88	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	12/06/2026	546.737,52	Resgate	6,74043300	81,113,11543339	24.067.648.306,21	Gerado	Sim
89	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	16/06/2026	10.193,81	Aplicação	4,49303900	2,268,80069370	11.040.342.845,76	Gerado	Sim
90	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	16/06/2026	10.193,81	Resgate	6,74774800	1,510,69808772	24.097.819.920,17	Gerado	Sim
91	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	16/06/2026	1.903,14	Resgate	4,34024000	438,48727259	511.849.129,70	Gerado	Sim
92	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	19/06/2026	45.672,00	Resgate	4,34688000	10,506,84628975	515.232.480,14	Gerado	Sim
93	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	19/06/2026	83.251,44	Aplicação	2,87330000	28,974,15515261	8.326.490.928,00	Gerado	Sim
94	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	29/06/2026	905.719,54	Resgate	5,18500500	174,680,55286350	5.567.281.563,20	Gerado	Sim
95	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	29/06/2026	20.836,13	Aplicação	1,85945830	11,205,48387668	8.026.863.343,99	Gerado	Sim
96	BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	29/06/2026	3.891,62	Resgate	4,36005000	892,56315868	517.426.293,90	Gerado	Sim
97	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	29/06/2026	5.475,20	Aplicação	2,88226000	1,899,62043674	8.258.127.498,50	Gerado	Sim
98	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	29/06/2026	3.395,75	Resgate	2,88226000	1,178,15533644	8.258.127.498,50	Gerado	Sim
99	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	30/06/2026	4.713,96	Resgate	5,19090200	908,11962931	5.574.621.603,62	Gerado	Sim
				Aplicações: 1.948.349,63						
				Resgates: -1.568.371,40						

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE CERRO LARGO-
FAPES**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

06/2026

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

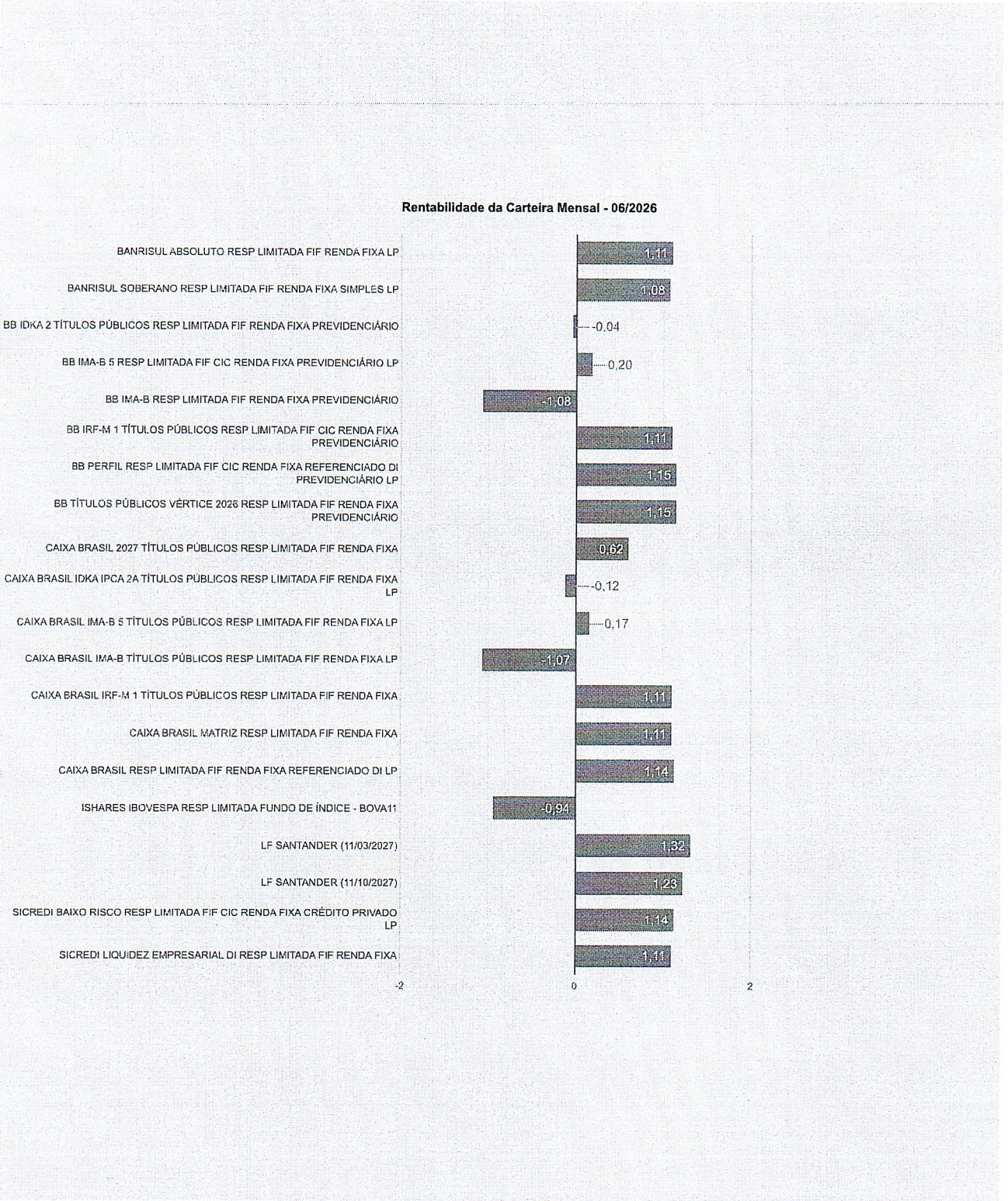
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

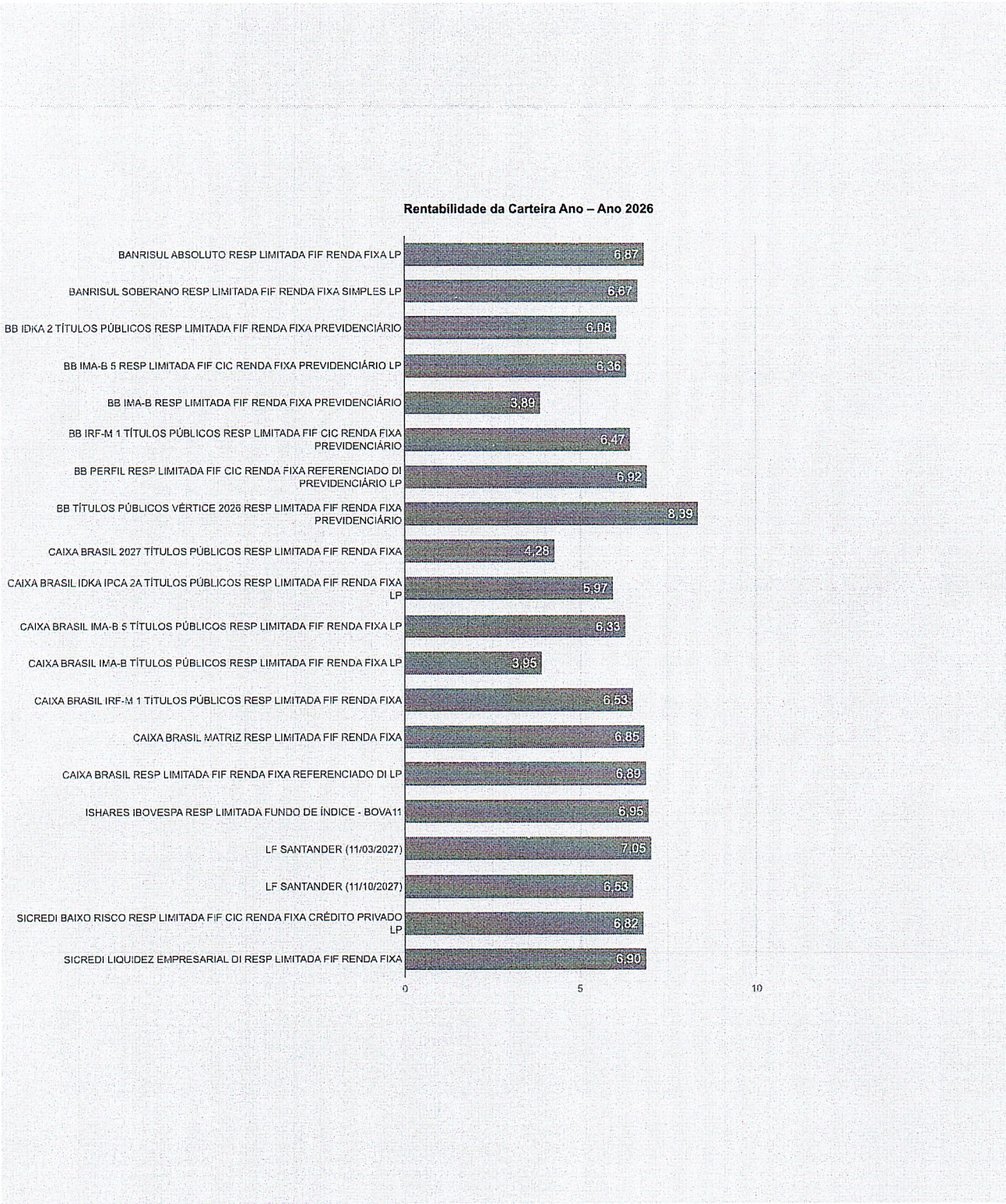
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também está sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizadas a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	06/2026 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	06/2026 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,11%	7,04%	6,87%	265.538,47	1.407.948,73
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	1,08%	6,83%	6,67%	5.253,32	32.521,83
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,04%	6,27%	6,08%	-1.490,01	236.025,77
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	6,56%	6,36%	4.022,11	119.927,94
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,08%	4,26%	3,89%	-20.809,50	71.469,06
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11%	6,63%	6,47%	9.750,66	44.084,65
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,15%	7,10%	6,92%	138.514,59	894.661,83
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,15%	8,56%	8,39%	1.245,15	8.506,24
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,62%	4,43%	4,28%	2.118,77	24.258,03
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	-0,12%	6,17%	5,97%	-2.763,35	127.680,36
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,17%	6,54%	6,33%	5.400,20	219.212,67
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	-1,07%	4,32%	3,95%	-6.412,76	22.512,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,11%	6,69%	6,53%	5.291,07	29.204,71
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,11%	7,02%	6,85%	33.032,68	193.170,34
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,14%	7,07%	6,89%	118.939,93	695.091,01
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	-0,94%	7,12%	6,95%	0,00	984,01
LF SANTANDER (11/03/2027)	1,32%	7,87%	7,05%	15.572,45	78.781,82
LF SANTANDER (11/10/2027)	1,23%	7,25%	6,53%	14.153,86	71.172,28
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,14%	7,00%	6,82%	15.789,51	89.100,01
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,11%	7,08%	6,90%	142.517,56	833.513,68
Total:				745.664,73	5.199.827,52

O gráfico abaixo apresenta a rentabilidade dos fundos de investimento no mês de referência, evidenciando o desempenho individual de cada ativo no período. A visualização permite identificar a variação mensal dos resultados, conforme os fundos que compõem a carteira do RPPS.



O gráfico apresentado demonstra a rentabilidade acumulada dos fundos de investimento no ano corrente, permitindo o acompanhamento do desempenho dos ativos ao longo do período. A informação complementa a análise dos resultados, considerando a evolução da rentabilidade desde o início do exercício.



Enquadramento 5.272/2025 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Classe FI 100% TP - Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	51.840.736,98	62,47%	99,50%	100,00%	ENQUADRADO
Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V - Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	27.395.172,93	33,01%	-	45,00%	ENQUADRADO
Ativos RF - Art. 7º, VI - Ativos RF - Art. 7º, VI	2.357.968,45	2,84%	-	4,00%	ENQUADRADO
Classe FI Renda Fixa CP - Art. 7º, VII - Classe FI Renda Fixa CP - Art. 7º, VII	1.396.180,68	1,68%	-	2,50%	ENQUADRADO
Total:	82.990.059,05	100,00%	99,50%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

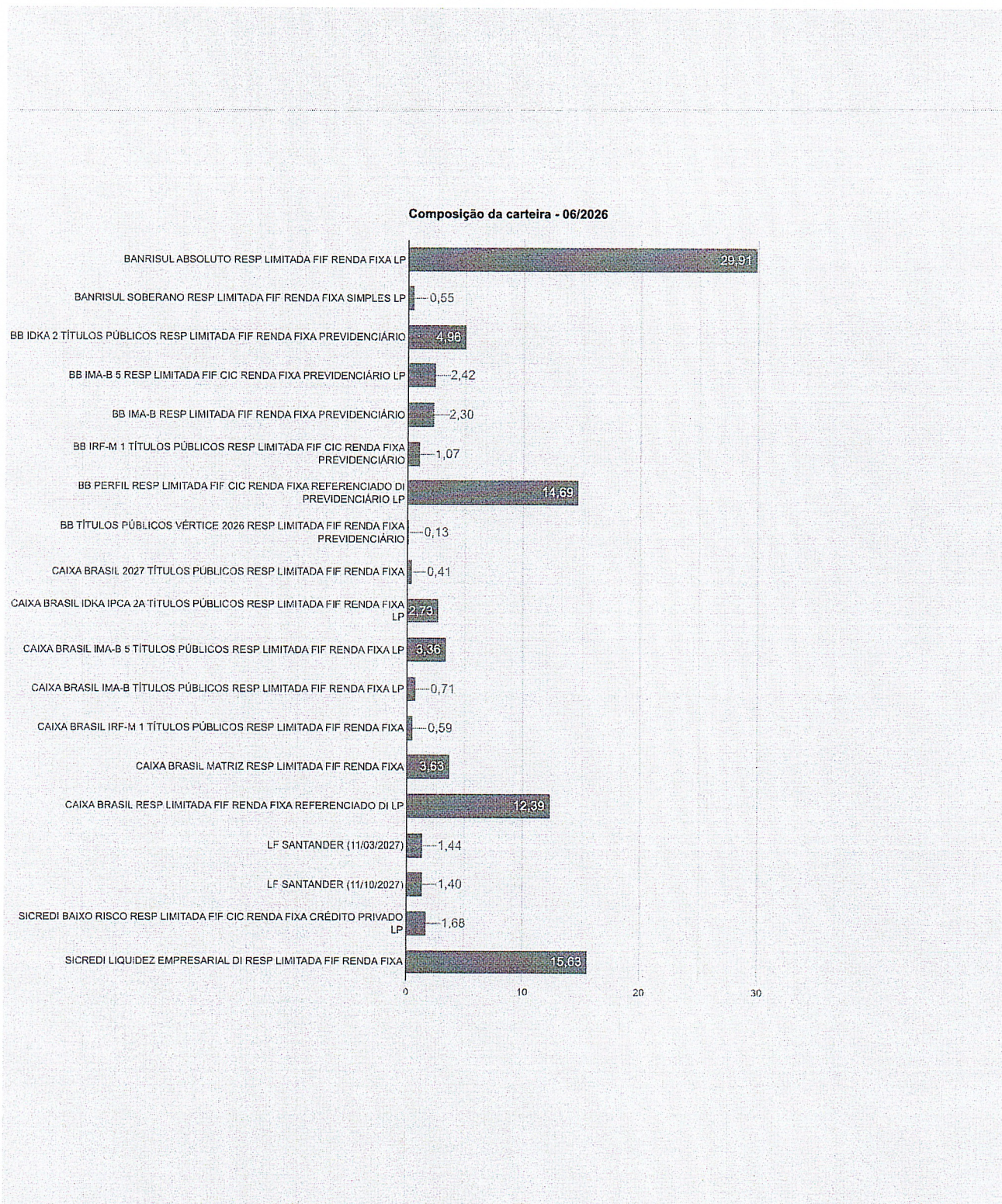
Composição da Carteira	06/2026	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	24.818.232,01	29,91
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	454.511,42	0,55
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.119.057,48	4,96
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.006.633,98	2,42
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.907.787,63	2,30
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	891.309,16	1,07
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	12.188.200,51	14,69
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	109.189,39	0,13
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	342.696,26	0,41
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.265.521,03	2,73
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.787.038,09	3,36
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	592.250,67	0,71
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	485.695,52	0,59
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.015.092,27	3,63
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.284.092,52	12,39
LF SANTANDER (11/03/2027)	1.196.590,69	1,44
LF SANTANDER (11/10/2027)	1.161.377,76	1,40
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1.396.180,68	1,68
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	12.968.601,98	15,63
Total:	82.990.059,05	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	26,16
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	82.990.085,21

A composição por benchmark demonstra a distribuição dos recursos de acordo com os indexadores de referência dos investimentos. Essa segmentação permite identificar a exposição da carteira aos diferentes indicadores de mercado utilizados como base para os ativos investidos.

Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
CDI	76,79	63.728.730,70
IDKA 2	7,69	6.384.578,51
IMA-B 5	5,78	4.793.672,07
IMA-B	3,01	2.500.038,30
IRF-M 1	1,66	1.377.004,68
IPCA	0,54	451.885,65
LF (Letra Financeira)	2,84	2.357.968,45
Crédito Privado	1,68	1.396.180,68
Total:	100,00	82.990.059,05

O gráfico apresentado ilustra a distribuição percentual da carteira entre os fundos de investimento, conforme os valores aplicados no período. A visualização permite melhor compreensão da representatividade de cada ativo na composição total da carteira.

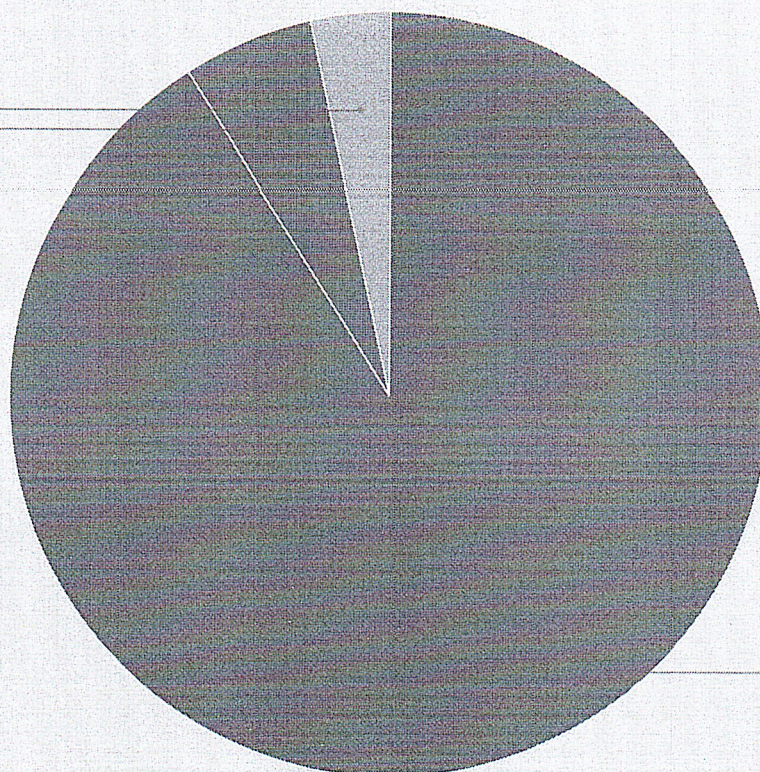


Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente, considerando a metodologia de Value at Risk (VaR), bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento. As informações permitem o acompanhamento da exposição ao risco dos investimentos no período analisado. Na página seguinte, demonstramos a carteira por grau de risco em forma de gráfico.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	06/2026	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	24.818.232,01	29,91
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00%	0,01%	454.511,42	0,55
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,33%	0,97%	4.119.057,48	4,96
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,32%	0,98%	2.006.633,98	2,42
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,50%	2,55%	1.907.787,63	2,30
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,22%	891.309,16	1,07
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	12.188.200,51	14,69
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,27%	0,31%	109.189,39	0,13
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,50%	2,04%	342.696,26	0,41
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,36%	1,02%	2.265.521,03	2,73
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,33%	0,98%	2.787.038,09	3,36
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	3,52%	2,55%	592.250,67	0,71
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,18%	0,22%	485.695,52	0,59
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,03%	0,05%	3.015.092,27	3,63
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	10.284.092,52	12,39
LF SANTANDER (11/03/2027)	2,17%	1,92%	1.196.590,69	1,44
LF SANTANDER (11/10/2027)	2,03%	1,79%	1.161.377,76	1,40
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,02%	0,05%	1.396.180,68	1,68
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,02%	12.968.601,98	15,63
Total:			82.990.059,05	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 06/2026

MÉDIO/
ALTO -
3,43%
BAIXO/
MÉDIO -
5,57%



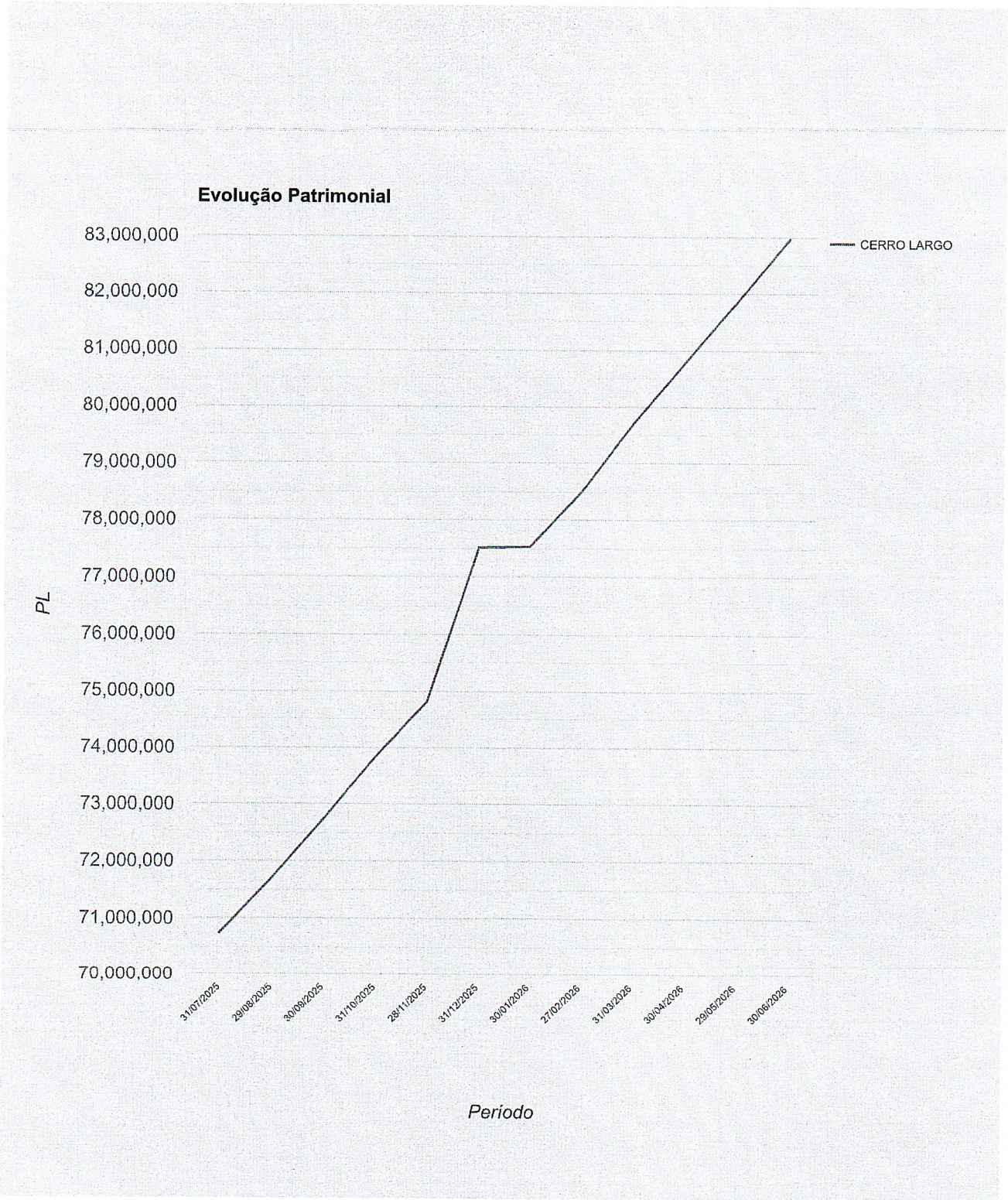
BAIXO -
91,00%

O Gráfico acima se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

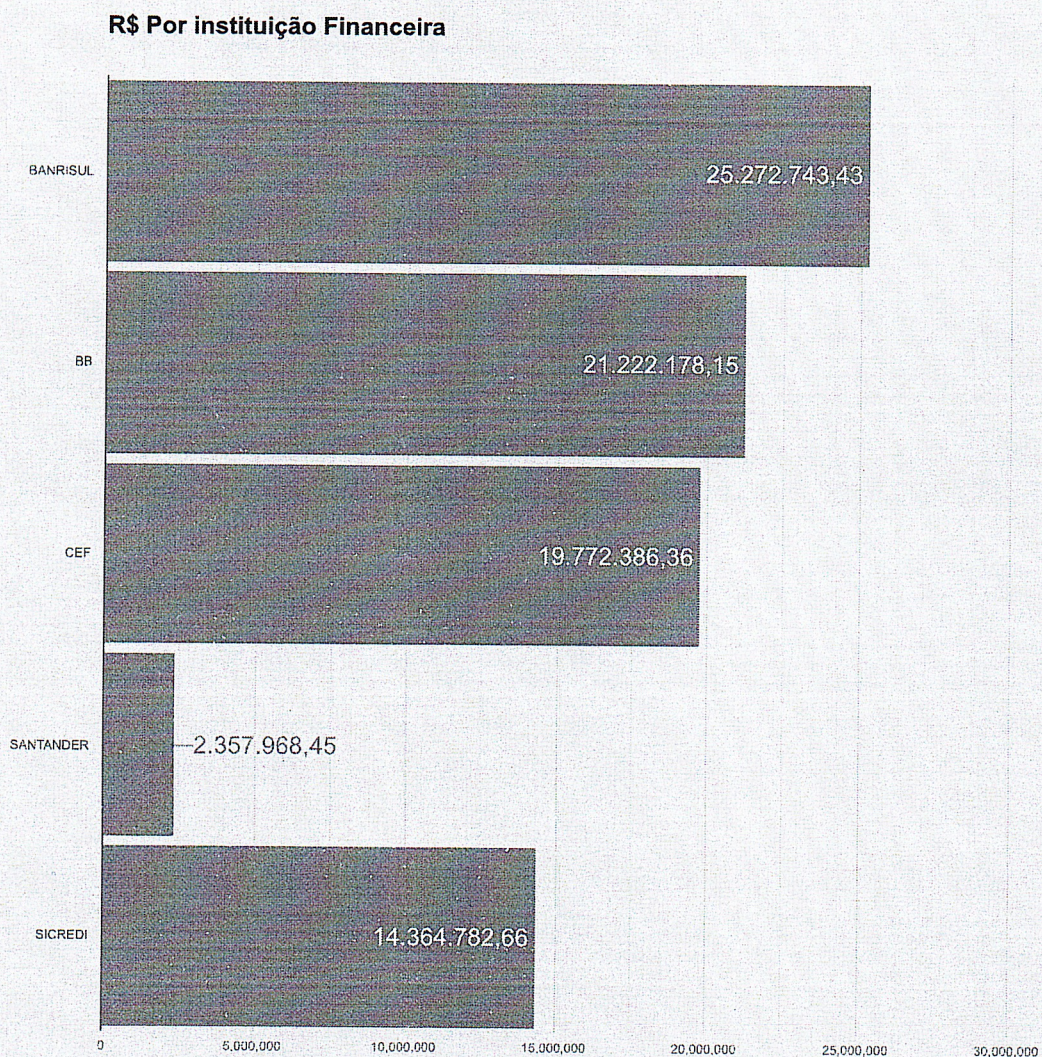
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados, a meta da Política de Investimento do período e a rentabilidade acumulada atingida, mês a mês pelo RPPS.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,75%	CERRO LARGO
01/2026	1,31%	1,00%	1,20%	12,56%	0,86%	1,18%
02/2026	1,18%	1,79%	1,02%	4,09%	1,03%	1,05%
03/2026	0,55%	0,17%	1,02%	-0,70%	1,38%	1,22%
04/2026	1,34%	1,81%	0,99%	-0,08%	1,28%	1,14%
05/2026	0,43%	0,05%	0,60%	-2,55%	1,12%	1,06%
06/2026	-0,43%	-2,20%	0,48%	-1,15%	0,61%	0,91%

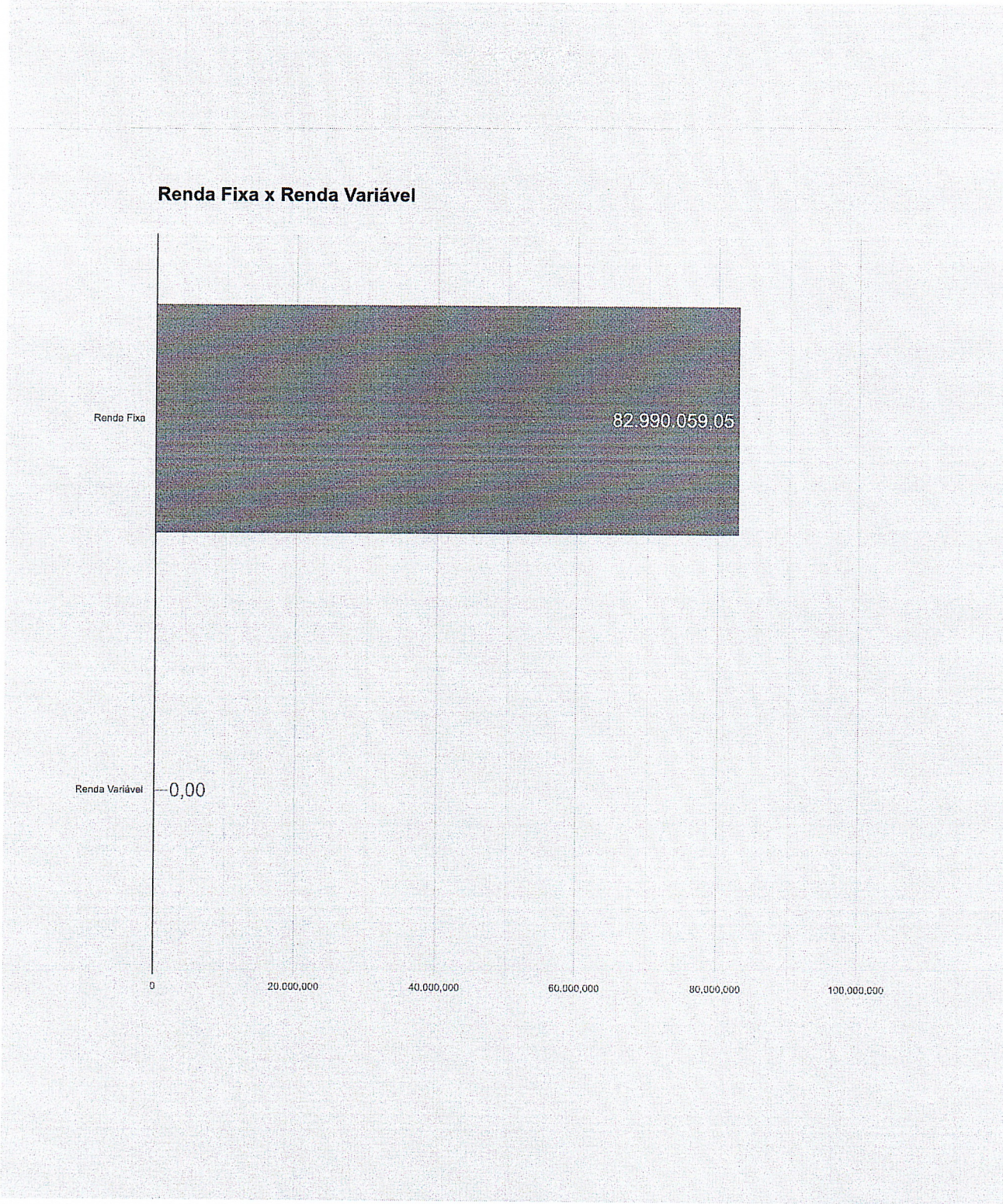
O gráfico abaixo apresenta a evolução patrimonial do RPPS nos últimos 12 meses, considerando o valor total dos recursos investidos. A informação permite acompanhar a variação do patrimônio ao longo do tempo.



O gráfico demonstra a distribuição dos recursos por instituição financeira, conforme os valores aplicados em cada entidade. A apresentação permite visualizar a concentração dos investimentos por instituição no período.



O gráfico apresenta a distribuição dos recursos entre os segmentos de renda fixa e renda variável, conforme a composição da carteira no período analisado. A informação permite identificar a alocação dos investimentos por classe de ativos.



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O encerramento do primeiro semestre de 2026 foi marcado pela redução das tensões geopolíticas que dominaram os mercados ao longo dos últimos meses. O acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã, ainda que sustentado por bases frágeis, permitiu a retomada gradual do fluxo de embarcações pelo Estreito de Ormuz, reduzindo significativamente os prêmios de risco incorporados aos preços das commodities. O petróleo Brent devolveu boa parte da valorização observada durante o conflito, voltando a negociar próximo de US\$ 70 por barril, movimento que também foi acompanhado por recuos no ouro e em outras commodities agrícolas e metálicas. Esse cenário contribuiu para aliviar, ao menos parcialmente, as preocupações com a inflação global.

Nos Estados Unidos, a primeira reunião do Federal Reserve sob a presidência de Kevin Warsh manteve a taxa de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano. Entretanto, mais importante do que a decisão foi a mudança no tom da comunicação da autoridade monetária. O Fed passou a adotar uma postura mais dependente da evolução dos dados econômicos, retirando sinalizações explícitas sobre os próximos passos da política monetária. Ao mesmo tempo, revisou para cima suas projeções de inflação e de juros para os próximos anos, refletindo uma percepção de que o processo de convergência da inflação poderá ser mais lento do que o esperado. Como consequência, o mercado passou a reduzir as expectativas de cortes adicionais de juros no curto prazo.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu promoveu a primeira elevação das taxas de juros desde 2023, motivado principalmente pela aceleração da inflação decorrente dos custos de energia. Embora a atividade econômica permaneça em ritmo moderado, o aumento das pressões inflacionárias levou a autoridade monetária a revisar para cima suas projeções de inflação e a reforçar um discurso mais cauteloso quanto aos próximos passos da política monetária.

Na China, a economia continuou apresentando sinais mistos. Os indicadores de atividade voltaram a mostrar expansão na indústria e no setor de serviços, porém a demanda doméstica permanece relativamente fraca, limitando a recuperação do consumo e mantendo a expectativa de novos estímulos por parte do governo. Ao mesmo tempo, a redução das tensões comerciais entre China e Estados Unidos contribuiu para uma melhora marginal do ambiente internacional.

No Brasil, junho foi novamente um mês desafiador para os ativos de maior risco. O Ibovespa registrou sua quarta queda mensal consecutiva, refletindo principalmente a continuidade da saída de capital estrangeiro e o redirecionamento dos investimentos para mercados desenvolvidos, especialmente para empresas ligadas aos setores de tecnologia e inteligência artificial. O real também apresentou desvalorização frente ao dólar, enquanto os ativos de crédito privado continuaram demonstrando bom desempenho, beneficiados pela compressão dos spreads e pelo fluxo consistente de recursos para estratégias atreladas ao CDI.

No campo da política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) realizou o terceiro corte consecutivo da taxa Selic, reduzindo-a de 14,50% para 14,25% ao ano. Apesar da continuidade do ciclo de flexibilização, o comunicado manteve tom cauteloso, destacando que os próximos passos dependerão da evolução da inflação, da atividade econômica e das expectativas do mercado. O Banco Central reconheceu que a inflação permanece acima do objetivo de longo prazo e que o ambiente fiscal continua exigindo atenção.

O cenário fiscal, por sua vez, permaneceu como um dos principais fatores de preocupação. O déficit primário continuou elevado e a trajetória da dívida pública seguiu ascendente, reforçando a percepção de que o equilíbrio das contas públicas continuará sendo determinante para a evolução dos juros e para o comportamento dos ativos financeiros ao longo do segundo semestre, especialmente em um contexto de aproximação do calendário eleitoral.

Em relação à inflação, os números de junho trouxeram sinais mais favoráveis. O IPCA registrou alta de 0,16%, acumulando 3,36% no ano e 4,64% em doze meses, resultado beneficiado principalmente pela queda dos preços dos alimentos e pela redução dos custos da energia elétrica residencial. O INPC apresentou variação de 0,14% no mês, acumulando 3,51% no ano e 4,33% nos últimos doze meses. Apesar da desaceleração, a inflação permanece acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, exigindo cautela por parte da política monetária.

Na renda variável, o Ibovespa encerrou junho com queda de 1,01%, acumulando o quarto mês consecutivo de retração. Ainda assim, manteve desempenho positivo no primeiro semestre, com alta de 6,76%. O principal fator para esse comportamento continuou sendo a redução da participação do investidor estrangeiro no mercado brasileiro, ao mesmo tempo em que as bolsas norte-americanas renovaram máximas históricas impulsionadas pelo desempenho das empresas de tecnologia e inteligência artificial.

Na renda fixa, o comportamento dos índices voltou a refletir a elevada sensibilidade das curvas de juros às expectativas econômicas. A redução das tensões geopolíticas trouxe algum alívio para as perspectivas de inflação global, porém a postura mais conservadora adotada pelos principais bancos centrais e as incertezas fiscais domésticas continuaram limitando o desempenho dos títulos de maior duration. Os ativos de curto prazo permaneceram favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, com o CDI registrando rentabilidade de 1,12% no mês. Já os títulos indexados à inflação de longo prazo voltaram a apresentar maior volatilidade, refletindo a reprecificação das expectativas para juros e inflação.

O primeiro semestre de 2026 demonstrou, mais uma vez, que os mercados permanecem altamente sensíveis aos desdobramentos da política monetária, da geopolítica e do cenário fiscal. Para os RPPS, esse ambiente reforça a importância de manter uma estratégia baseada na cautela e no alinhamento entre os investimentos e as necessidades atuariais. Embora oportunidades continuem surgindo em diferentes classes de ativos, a disciplina na gestão de riscos permanece sendo o principal instrumento para garantir a sustentabilidade das carteiras no longo prazo.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O cenário internacional iniciou o segundo semestre com redução parcial das tensões geopolíticas, contribuindo para aliviar parte dos prêmios de risco observados ao longo dos últimos meses. Ainda assim, a inflação permanece acima das metas em diversas economias e a postura mais cautelosa adotada pelos principais bancos centrais, especialmente pelo Federal Reserve, mantém elevada a incerteza quanto à trajetória futura dos juros globais. Esse ambiente continua exigindo atenção, principalmente diante dos impactos que eventuais mudanças na política monetária podem provocar sobre os fluxos de capital e os mercados emergentes.

No Brasil, embora os últimos indicadores de inflação tenham mostrado sinais de desaceleração, as expectativas permanecem acima da meta e o cenário fiscal continua sendo um importante fator de preocupação. Em junho, o Banco Central reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano, mas reforçou que as próximas decisões dependerão da evolução dos dados econômicos. Nesse contexto, nosso cenário-base continua sendo de manutenção dos juros em patamar elevado ao longo de 2026, com eventuais cortes adicionais ocorrendo de forma bastante gradual.

O diferencial de juros entre Brasil e economias desenvolvidas segue favorecendo os ativos domésticos e oferecendo suporte ao real. Contudo, o avanço do calendário eleitoral, aliado às discussões fiscais e à maior sensibilidade dos investidores ao cenário político, tende a aumentar a volatilidade dos mercados ao longo do segundo semestre.

Diante desse contexto, entendemos que o início da segunda metade do ano continua exigindo disciplina, seletividade e adequada gestão de riscos. Mantemos uma estratégia voltada à preservação do patrimônio, privilegiando a renda fixa doméstica, especialmente ativos de curto e médio prazo, bem como títulos indexados à inflação, sempre observando a relação entre risco, retorno e aderência às necessidades atuariais dos RPPS.

Dessa forma, a recomendação permanece concentrada em ativos de menor volatilidade. O elevado patamar da Selic continua proporcionando uma atrativa relação risco-retorno, ao mesmo tempo em que uma postura mais conservadora contribui para preservar o patrimônio diante das oscilações do cenário econômico, fiscal e político. Para perfis mais conservadores, permanecem como destaque as estratégias referenciadas DI e os ativos de curto prazo, como aqueles vinculados ao IRF-M1.

Em relação aos títulos indexados à inflação e aos prefixados de prazos mais longos, entendemos que continuam existindo oportunidades, principalmente em momentos de fechamento da curva de juros. Entretanto, a exposição deve ocorrer de forma gradual, criteriosa e compatível com o perfil de risco do RPPS, evitando movimentos abruptos de realocação em um ambiente que ainda inspira cautela.

Na renda variável, embora mantenhamos uma visão construtiva para o médio e longo prazo, o atual contexto recomenda seletividade. As incertezas relacionadas ao cenário internacional, somadas ao avanço do calendário eleitoral brasileiro, podem continuar provocando oscilações relevantes nos mercados. Assim, a exposição deve ser conduzida de forma diversificada e compatível com os limites estabelecidos na Política de Investimentos. Para os RPPS que optarem por investir nesse segmento, a gestão ativa permanece sendo uma importante ferramenta para mitigar riscos e ajustar as posições ao longo do ciclo econômico. Destaca-se, ainda, que a Resolução CMN nº 5.272/2025 reforçou o papel da governança na gestão dos investimentos, vinculando determinadas possibilidades de alocação ao nível de certificação institucional (Pró-Gestão). Dessa forma, o enquadramento do RPPS deve continuar sendo observado previamente à realização de novos aportes. De forma geral, o cenário continua oferecendo oportunidades, porém em um ambiente que exige prudência, planejamento e visão de longo prazo.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
CDI	63.728.730,70	76,79
IDKA 2	6.384.578,51	7,69
IMA-B 5	4.793.672,07	5,78
IMA-B	2.500.038,30	3,01
IRF-M 1	1.377.004,68	1,66
IPCA	451.885,65	0,54
LF (Letra Financeira)	2.357.968,45	2,84
Crédito Privado	1.396.180,68	1,68
Total:	82.990.059,05	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
06/2026	R\$ 5.199.827,52	6,7437%	INPC + 5,75%	6,44 %	104,67%

Referência Gestão e Risco